

Conversas de Fim de Tarde 2019

Patient Blood Management (PBM) 1.ª Sessão

Debater a Gestão do Sangue do Doente

Auditório Centro Hospitalar do Porto
Porto | 24 maio 2019

A Segurança do Doente é considerada a nível mundial um grave problema de saúde pública (OMS, 2002)¹. Têm vindo a ser realizadas, a nível nacional, algumas iniciativas com vista ao reconhecimento e resposta deste problema, traduzidas pela conceção da Estratégia Nacional para a Qualidade em Saúde (ENQS)² e do Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020, em 2015 (PNSD 2015-2020)³.

De acordo com União Europeia (UE) mais de 5 milhões de doentes recebem cerca de 24 milhões de componentes sanguíneos por ano. Perante esta realidade e considerando a escassez destes componentes e os potenciais efeitos adversos não desprezíveis, impõem-se a necessidade de normalizar a prática transfusional com base na evidência, permitindo assim a redução da utilização desadequada dos mesmos.^{4,5}

Como resposta a esta necessidade a UE e a Organização Mundial da Saúde (OMS) têm vindo a priorizar a garantia da qualidade e segurança do sangue e dos seus componentes, pela adoção e recomendação de uma nova abordagem sistematizada - *Patient Blood Management* (PBM) – centrada num cuidado holístico e multidisciplinar, com foco nas reais necessidades dos doentes e assegurando e valorizando o melhor resultado clínico possível e a utilização dos componentes do sangue como um recurso especial⁵.

Neste âmbito, em 2017, a Comissão Europeia recomenda às Autoridades Nacionais Competentes e aos Hospitais de todos os Estados-membros, a conceção e implementação de programas nacionais de PBM, como estratégia de boas práticas de transfusão e otimização da utilização dos componentes e derivados do sangue⁵.

Em alinhamento com esta recomendação, e com vista à melhoria da gestão transfusional no Serviço Nacional de Saúde (SNS), foi implementado em 2018, a nível nacional, o Programa de Gestão do Sangue do Doente, no âmbito do qual estão a decorrer nove projectos-piloto em hospitais do SNS. Em alinhamento, foi ainda publicada, numa proposta conjunta da DGS e Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.⁶, sob o ponto de vista organizacional, a Norma 011/2018 (11 junho de 2018, DGS) relativa à “Gestão do sangue do doente; Patient Blood Management (PBM) em cirurgia electiva”.

Importa assim analisar e discutir os atuais constrangimentos e oportunidades, bem como o potencial de melhoria pela aprendizagem e partilha das Boas Práticas de transfusão e otimização da utilização dos componentes e derivados do sangue identificadas nos projectos-piloto atualmente em curso a nível nacional.

A Direção

¹ OMS - Quality of care: patient safety. In Fifty-Fifth World Health Assembly. WHA55.18. 18 may 2002.

² Despacho ministerial n.º 14223/2009 de 24 de junho. DR, 2.ª série, n.º 120, em 24 de junho de 2009, Despacho ministerial n.º 5613/2015, DR, 2.ª série, n.º 102 de 27 de maio de 2015

³ Despacho ministerial n.º 1400-A/2015. DR, 2.ª série, n.º 28,10 de fevereiro de 2015

⁴ Resumo Anual do Relatório de Reações e Eventos adversos graves, 2015, Comissão Europeia citado no Despacho n.º 3387/2018. Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, DR 2.ª série, n.º 67 de 5 de abril de 2018

⁵ Despacho n.º 3387/2018. Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, DR 2.ª série, n.º 67 de 5 de abril de 2018

⁶ Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar n.º 14/2012, de 26 de janeiro